

Ano XXIV nº 6151 – 02 de outubro de 2019

Governo sofre derrota e Senado rejeita regras mais duras para abono salarial

O plenário do Senado impôs uma derrota ao governo na votação da reforma da Previdência e derrubou o artigo que criava regras mais rígidas para recebimento do abono salarial. O abono é uma espécie de 14º salário pago pelo governo a trabalhadores de baixa renda com carteira assinada. O Senado decidiu manter o critério atual: pode receber o benefício quem recebe até dois salários mínimos, cerca de R\$ 2 mil. A versão da reforma aprovada pela Câmara previa um limite de renda mais restritivo, de aproximadamente R\$ 1,3 mil.



RESULTADO	DESCRIÇÃO	ORIENTAÇÃO DAS LIDERANÇAS	PSB	PSD	DEM	PP	DEMOCRATA	PSDB	PT	PTB	REPUBLICANOS	DEMOCRATA	PSDB	PT	PTB	REPUBLICANOS
ABSTENÇÃO 0	Art. 113, § 1º, inciso I, alínea 'a'															
PROPOSTA 1	Art. 113, § 1º, inciso I, alínea 'a'															
QUORUM 76																
Votação Aberta																

O governo não conseguiu os votos necessários para que o texto da Câmara fosse mantido. Com isso, a previsão de economia com a reforma da Previdência é reduzida em R\$ 76,4 bilhões em dez anos. Assim, o impacto fiscal da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) passa para R\$ 800,3 bilhões em uma década. A reforma da Previdência saiu da Câmara com uma projeção de corte de gastos de R\$ 933 bilhões em uma década. A versão original, enviada pelo governo em fevereiro, previa uma redução de R\$ 1,2 trilhão nas despesas. Após a derrota do governo, a sessão do plenário do Senado foi encerrada. A conclusão da votação da reforma da Previdência, portanto, foi adiada. Interlocutores do Presidente esperavam concluir esta etapa ainda no dia 01/10. O texto-base da PEC foi aprovado por 56 votos a 19. O placar ficou dentro da expectativa do governo, que calculava de 55 a 60 votos a favor da reforma. Os senadores, depois, começaram a analisar os destaques, votações separadas de trechos específicos do projeto a pedido de partidos políticos. Esse processo foi interrompido após o resultado no destaque sobre o abono salarial.

Na primeira votação, o plenário decidiu que apenas a União poderá criar contribuições extraordinárias para cobrir déficit do regime previdenciário dos servidores públicos. O processo de votação dos destaques foi interrompido logo após o resultado sobre o abono salarial. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), disse que o governo foi derrotado por falta de articulação.

O Senado voltará a analisar os demais destaques a partir das 11h de hoje. O placar no texto-base, porém, mostrou uma margem de sete votos acima do mínimo necessário, 49. O resultado é apertado para a votação no segundo turno, que já está sob pressão. A proposta de reforma da Previdência tem sido alvo de negociações entre o Senado e o governo. O primeiro turno de votação deveria, segundo calendário traçado por Alcolumbre, ter sido concluído na semana passada. O atraso foi um ato corporativista, em defesa do líder do governo na Casa, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), alvo de operação da Polícia Federal, em setembro.

Agora, em outubro, há pressões de senadores para que cumpra acordos firmados para que a proposta de reestruturação das regras de aposentadorias seja aprovada. Sem o apoio dessa ala, a conclusão da reforma fica ameaçada. Por causa das queixas, a votação, em segundo turno, da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) da Previdência pode sofrer atrasos. A previsão atual é até dia 15/10.

BANCO DO BRASIL - Pré-Conferência de Saúde em Petrópolis

A Cassi Rio, em conjunto com o Conselho de Usuários da Cassi RJ, realiza HOJE, dia 02/10, das 14h às 17h, no auditório do SindBancários Petrópolis (rua Marechal Deodoro, 209 sala 209), a Pré-Conferência de Saúde da Região de Petrópolis.

O evento antecede a XI Conferência de Saúde, que será realizada no dia 27 de novembro de 2019, na sede da AABB Rio, onde será formado o novo Conselho de Usuários do Rio de Janeiro para o mandato 2019/2021.

A Pré-Conferência abordará os seguintes temas: Rede credenciada local; Funcionamento da Clinicassi; Conselho de Usuários; Conferência Estadual de Saúde 2019.

Estarão presentes os membros que compõem o Conselho de Usuários, funcionários e administradores da Cassi.